

CONSTRUÇÃO CIVIL

GESTEDI – CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Após uma viagem aos EUA, na companhia de algumas pessoas que já se interessavam pelo sistema *Light Gauge Steel Framing* – Aço Leve Galvanizado, António Santos entregou-se às capacidades extraordinárias deste material fundando, em 1998, a Gestedi. Uma empresa que oferece serviços de alta tecnologia, para construção e reabilitação de edifícios.

Aço Galvanizado: A solução do futuro!



António Santos, sócio-gerente da Gestedi

Este método construtivo existe, há algumas décadas, nos EUA e nos Países Nórdicos, com grande sucesso e com um mercado em franca expansão. A

Gestedi sentiu que Portugal, também, precisava de mudar em termos de metodologia de construção. Sempre na vanguarda da tecnologia na construção civil, o

sistema com aço leve galvanizado, permite evoluir e melhorar, constantemente, a par das inovações mundiais. De registar, a estreita colaboração da Gestedi

VANTAGENS DO AÇO LEVE GALVANIZADO:

- Segurança;
- Conforto;
- Isolamento Térmico, Acústico e Anti-Sísmico;
- Rapidez e Economia;
- Rigor Orçamental;
- Soluções Arquitectónicas;

Gestedi sentiu que Portugal, também, precisava de mudar em termos de metodologia de construção

com a North American Steel Framing Alliance e a Light Steel Construction Association (LSK) - filial europeia, sediada em Bruxelas -, da qual a Gestedi é vice-presidente.

A empresa tem um excelente conjunto de funcionários que acompanham, pormenorizada-mente, todas as etapas de um determinado projecto. **“Tenho toda uma estrutura e uma logística de funcionários só a trabalhar em aço, tudo o resto, em gestão**

SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO



segurança conforto economia
rapidez de execução rigor orçamental

Método inovador de construção e reabilitação de edifícios:
LIGHT GAUGE STEEL FRAMING SYSTEM
Edificações em aço galvanizado leve.



Gestedi - Construção e Investimentos Imobiliários, Lda

Estrada Nacional 109 - Edifício Colombo II - Letra M
3810-106 Aveiro - Tel.: 234 426 840 Fax 234 426 759
Tlm: 935 781 445

Membro da Light Gauge Steel Engineers Association Select Committee e da CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mistá

www.gestedi.pt - gestedi@mail.telepac.pt

CONSTRUÇÃO CIVIL



Projecto de uma urbanização de casas geminadas, em Aveiro

de obra, subempreito, mas sempre sob o nosso controlo. Temos uma relação de equipa com os nossos clientes: nós executamos o aço, fazemos o projecto de estabilidade e depois, conjuntamente, com os clientes estudamos e trabalhamos toda a obra. Há um acompanhamento desde o projecto até ao produto final. Por ser um método diferente, o cliente envolve-se muito”.

O sistema *Light Gauge Steel Framing* – aço leve galvanizado, pretende oferecer uma autêntica alternativa aos processos construtivos tradicionais. “A construção está demasiado tipificada”, existe um défice cultural e é necessário educar as mentalidades. A construção tradicional tem patologias, fruto da incapacidade dos materiais utilizados e do seu manuseamento. A Gestedi lida com o aço, que é um material completamente diferente. “O aço é aquilo. Não o podemos manipular, tem que ter uma determinada resistência, características muito próprias que permitem uma construção inovadora. O que pretendemos é, oferecer uma construção confortável, rápida, segura, isotérmica, onde a pessoa não vai ter fissuras e, portanto, vai ter uma manutenção muito acessível. Oferecemos um conjunto habitacional completamente diferente e inovador”, garante o nosso entrevistado António Santos.

O aço tem vindo a ganhar terreno como material preferencial de construção, e sobretudo, de reabilitação.

No campo da reconstrução/reabilitação, há situações onde a única solução é o aço porque, como se trata de um material leve, não é necessário recorrer à utilização de gruas. A filosofia da construção do aço leve galvanizado tem, basicamente, a mesma essência da construção tradicional. A diferença está na disposição/sequência dos materiais (por exemplo, colocam os poliestirenos do lado de fora) e, sobretudo, na não utilização de tijolos - materiais com amplitudes térmicas completamente diferentes -, optando pelo aço. No método adoptado pela Gestedi, “começamos as obras, sempre, de cima para

Temos uma relação de equipa com os nossos clientes: nós executamos o aço, fazemos o projecto de estabilidade e depois, conjuntamente, com os clientes estudamos e trabalhamos toda a obra. Há um acompanhamento desde o projecto até ao produto final. Por ser um método diferente, o cliente envolve-se muito

O que pretendemos é, oferecer uma construção confortável, rápida, segura, isotérmica, onde a pessoa não vai ter fissuras e, portanto, vai ter uma manutenção muito acessível. Oferecemos um conjunto habitacional completamente diferente e inovador

baixo, o que nos permite tratar das impermeabilizações e do resto das obras internas, por exemplo durante o Inverno”. Trata-se de um projecto com estabilidade, que vai salvaguardar todo um ambiente com classe. “Não necessitamos de fundações, porque vamos vencer a inércia dos nossos pisos nas paredes grossas dos edifícios”, explicita António Santos. Em verdade, este método resume-se à colocação do que já lá estava, mas com menos peso. E mais, aquele aço (ao contrário, por exemplo, da madeira) tem memória e ao receber uma carga horizontal ou vertical repõe a posição inicial sem fissurar. “No fundo, estamos a agarrar as paredes antigas, como se de uma gaiola de aços se tratasse, que é metida dentro das paredes existentes e que vai, também, agarrá-las. Cria-se, aqui, uma situação mista com elevadíssima segurança”. As soluções apresentadas pela Gestedi são ideais para reabilitar qualquer tipo de edificação degradada, dando-lhe as valências de uma nova, sem desrespeitar a linguagem arquitectónica original.

Em termos de construção, as pessoas vão começar a fazer contas: estar aquecer/arrefecer tijolos dentro de casa não é, de todo, a melhor solução. Temos de ter materiais, nas paredes, que nos garantam um corte térmico natural e uma situação de rentabilidade. Hoje em dia, as pessoas querem melhor, mais rápido e

a custos mais baixos. O que corresponde, sem dúvida, à filosofia da Gestedi: “Somos bons no que fazemos, somos muito mais rápidos...por exemplo, num dia fazemos quatro paredes estruturais de uma casa. Não podemos demorar mais de três/quatro meses a construir uma casa (sem acabamentos interiores, é claro). Na construção tradicional, os materiais são mais baratos e a mão-de-obra é caríssima, aqui temos que fazer o contrário. Tenho que aplicar o menos possível de mão-de-obra, uma vez que os materiais são tecnologicamente mais caros e evoluídos”. A Gestedi oferece, aos seus potenciais clientes, casas com um nível de estabilidade superior e equilíbrios térmicos e acústicos muito constantes durante todo o ano. Há um corte térmico absoluto, toda a casa respira (sejam os materiais impermeabilizantes ou não), há um equilíbrio nas temperaturas interiores. A casa consegue manter uma temperatura amena e constante (sem necessidade de recorrer a sistemas de aquecimento), graças apenas ao facto das luzes estarem ligadas, ao calor da televisão, do fogão e o próprio calor humano.

São, de facto, inúmeras as vantagens do aço. As características do aço, o fácil manuseamento, a capacidade de permitir a colocação de outros materiais no intervalo das peças (nomeadamente a lâ de rocha, que vai tratar do problema do som e do

No fundo, estamos a agarrar as paredes antigas, como se de uma gaiola de aços se tratasse, que é metida dentro das paredes existentes e que vai, também, agarrá-las. Cria-se, aqui, uma situação mista com elevadíssima segurança. As soluções apresentadas pela Gestedi são ideais para reabilitar qualquer tipo de edificação degradada, dando-lhe as valências de uma nova, sem desrespeitar a linguagem arquitectónica original

fogo), oferece mais espaço arquitectónico, é mais económico porque gasta menos energia (isto, porque não estamos a aquecer massa: não temos tijolos, nem betão), é mais resistente (graças às suas capacidades anti-sísmicas), permite um acesso mais fácil aos órgãos vitais (esgotos, águas, electricidade, entre outras coisas)... O aço vai ser, definitivamente, uma alternativa.

A Gestedi tem uma actividade por todo o País, com obras desde o Minho ao Algarve. Mas, mais do que a própria execução das obras, tem uma actividade comercial muito activa. Isto porque, António Santos procura esclarecer ao pormenor arquitectos, clientes, projectistas... de forma a transmitir o funcionamento e as vantagens deste sistema construtivo, à base de aço leve galvanizado. Existe, ainda, um grande desconhecimento geral quanto à existência deste método, que carece, também, da ausência de indústrias sidúrgicas em Portugal. Daí, a necessidade da Gestedi importar aço do estrangeiro, tendo, normalmente, cerca de 500 toneladas de aço prontas a entrar numa obra.

A Gestedi convida engenheiros e arquitectos a apostarem no aço leve galvanizado, porque “merecemos viver com conforto e segurança, merecemos habitar em construções tecnológicas, isotérmicas, obedecendo aos nossos desejos arquitectónicos e aplicando os materiais mais inovadores”.